



A REPRESENTAÇÃO DO SERRO NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Jairo Monteiro da Cunha Magalhães
Deputado Federal por Minas Gerais





Câmara dos Deputados tem sido, vida afora, um centro de vivos debates e de altos entendimentos sobre a vida pública do país. E, no curso do tempo, o Serro teve, na Casa, uma presença efetiva e expressiva. Dizem-no, aliás, os próprios nomes dos Deputados nascidos na velha cidade.

Foram todos uma referência nacional; senão, vejamos:

- Teófilo Benedito Otoni - Legislatura: 1846/1847 e 1864;
- João Pinheiro da Silva - Legislatura: 1890;
- Antônio Olinto dos Santos Pires - Legislatura: 1894/1896;
- Theotônio Pereira de Magalhães e Castro - Legislatura: 1894/1896 e 1897/1899;
- Augusto Clementino da Silva - Legislatura: 1894/1896; e
- José Maria Magalhães - Legislatura: 1993/1997.

Esses nomes dizem tudo - e alto.

A essa altura, não vemos como não registrar, ainda que de último:

- Jairo Monteiro da Cunha Magalhães - Legislatura: 1971/1975, 1975/1979, 1979/1983 e 1983/1987.

A Câmara dos Deputados reuniu - e fora de dúvida, serranos de representatividade. Presidência da Casa, Liderança do Governo e de Bancada e Presidência de Comissões Técnicas foram posições assumidas - e sempre, pelos Deputados do Serro.

E, quer no Estado quer no país, os Deputados Federais do Serro estiveram ainda no Senado Federal, em Ministérios de Estado, no Governo do Estado e em Secretarias de Estado.

**Essa foi, afinal, a nossa
presença na Casa do Povo.
E o Serro escreveu - é
verdade, uma página no
Poder Legislativo do Brasil.**